

A sociedade em rede e o curso de licenciatura em computação na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT/ COLÍDER)⁶⁰

Egeslaine de Nez⁶¹
Maria Helena Coimbra⁶²

RESUMO

O modo como a sociedade contemporânea se comunica se transformou com o auxílio da internet e das tecnologias da informação. Os grupos se organizam em redes virtuais, nas quais o tempo e o espaço geográfico deixam de ser barreira para a interação entre os indivíduos. Esta investigação teve como objetivo identificar e analisar a importância do conceito da sociedade em rede no curso de Licenciatura em Computação, na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Campus Universitário Vale do Teles Pires (Colíder/MT), buscando perceber sua presença nas disciplinas. Os procedimentos metodológicos foram pesquisa bibliográfica e documental. Como instrumento de coleta de dados, optou-se por questionários estruturados que foram analisados quali/quantitativamente. Por meio desta pesquisa, foi possível identificar que não existe uma disciplina que aborde claramente o tema sociedade em rede nas ementas. O conteúdo aparece de forma oculta e transversal. Essa abordagem subjacente sugere uma disciplina que discuta o assunto de forma mais clara e objetiva, pois se trata de uma graduação na área das tecnologias. Os dados coletados permitiram compreender que as interações entre os acadêmicos e professores por meio das redes auxiliam na formação, porém a veracidade das informações é o fator que traz mais dificuldades no ambiente virtual. De fato, as interações proporcionadas por essa nova conjuntura social merecem um olhar criterioso no curso de Licenciatura em Computação. Dessa forma, o licenciado poderá compreender a importância desse tema e disseminar no ambiente escolar as possibilidades educacionais presente na rede.

Palavras-chave: Sociedade em rede. Tecnologias. Conhecimento. Informação.

⁶⁰ Uma visão parcial (resumo expandido) desse estudo foi publicado no Seminário de Informática, na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT).

⁶¹ Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná e Mestrado em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Atualmente é professora da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia - Barra do Garças/MT. Tem experiência na área da Educação Superior, atuando principalmente nos seguintes temas: pesquisa, pós-graduação e políticas educacionais. É líder do Grupo de Estudos sobre Universidade (GEU/UNEMAT/UFMT). E-mail: e.denez@yahoo.com.br

⁶² Possui graduação em Licenciatura Plena em Computação pela Universidade do Estado de Mato Grosso(2015). E-mail: helena-s2marya@hotmail.com

The network society and the computer science teaching degree in the University of Mato Grosso (UNEMAT/COLÍDER)

Egeslaine de Nez
Maria Helena Coimbra

ABSTRACT

The way in which contemporary society communicates has been transformed with the help of the internet and information technologies. The groups organize themselves in virtual networks, where the time and the geographic space stop being a barrier for the interaction between the individuals. The purpose of this research was to identify and analyze the importance of the concept of network society in the Computer Science Teaching Degree at the Universidade do Mato Grosso (UNEMAT), Campus Universitário Vale do Teles Pires (Colíder/MT) trying to identify its presence in the subjects. The methodological procedures included bibliographic and documentary research. As a data collection instrument, we chose structured questionnaires that were analyzed qualitatively/quantitatively. Through this research it was possible to identify that there is no discipline that clearly addresses the theme Network society in the menus. The content appears hidden and transversally. This underlying approach suggests a subject that discusses the theme more clearly and objectively, since it is a degree in the area of technologies. The collected data allowed us to understand that the interactions between the academic and the teachers through the networks help in the formation, however, the veracity of the information is the factor that brings more difficulties in the virtual environment. In fact, the interactions provided by this new social context deserve a critical look the degree in Computer Science Teaching (*Licenciatura em Computação*). This way, the licensee can understand the importance of this topic and disseminate in the school environment the educational possibilities present in the network.

Keywords: Network society. Technologies. Knowledge. Information

1 INTRODUÇÃO

A forma como a sociedade contemporânea se comunica mudou muito com auxílio da internet e das tecnologias da informação. Os grupos se organizam em redes virtuais, em que o tempo e o espaço geográfico deixaram de ser barreiras, para se constituírem numa interação entre os indivíduos conectados via rede de computadores.

Com a revolução tecnológica e a internet, o homem potencializou o conceito de sociedade e a forma como se comunica. Agora os grupos não são formados, apenas, pelos membros de uma determinada “tribo” e não são localizados em um único local. O tempo e o espaço não são barreiras que impedem a comunicação. Indivíduos de qualquer parte do mundo podem participar dessa nova sociedade, graças às tecnologias da informação, que rompem barreiras, e aproximam as pessoas, permitindo interação constante.

Vale ressaltar que as inovações tecnológicas contribuem para a comunicação e o intercâmbio entre os grupos, para que sejam mais rápidos, garantindo eficácia nas estratégias comunicativas. Desse modo, as tecnologias da informação/comunicação permitem que a sociedade se organize em redes, em que tanto os grupos econômicos quanto a sociedade em geral possam se conectar à rede mundial de computadores, e, a partir desse momento, interagir com o planeta.

Esse novo paradigma tecnológico de troca de informações, construção de conhecimento e organização da sociedade deu origem ao termo sociedade em rede, que é atual e objeto de estudos de muitos pesquisadores. Castells (1999) expõe que:

Não foi apenas todo o sistema de tecnologias que mudou, mas também suas interações sociais e organizacionais. [...] essa capacidade de redes só se tornou possível graças aos importantes avanços tanto das telecomunicações quanto das tecnologias de integração de computadores em rede [...] (p. 62).

Assim, a informação que é acessada pelos usuários das tecnologias será moldada, agregando-se novos significados, transformando-se em conhecimentos. Castells (1999) destaca que as tecnologias organizadas em redes, abrem um leque infinito de competitividade entre as organizações econômicas mundiais. A concorrência no mercado internacional exige que as nações/blocos econômicos estejam atentas aos avanços tecnológicos, para ampliarem seus horizontes e lucratividade.

A sociedade emergente dessa revolução tecnológica foi fundamental para a reestruturação do capitalismo global, em que o informacionalismo tornou-se fonte de produtividade e passou a promover a lucratividade da economia (CASTELLS, 1999). Foram formados blocos econômicos que defendem e organizam como os recursos serão distribuídos, quais investimentos serão feitos, como ocorrem a exportação e a importação de produtos, bens e serviços entre os países. Esse modo organizacional é fundamental, pois a comunicação faz com que exista cooperação, que fortalece a hegemonia dos Estados/Nações envolvidos.

Estar conectado significa ter acesso, e poder compartilhar informação (conhecimento) com pessoas em diferentes partes do mundo, essa constante acessibilidade influencia nas tomadas de decisões. Squirra e Fedoce (2011) explicam que: “Entre os potenciais das tecnologias atuando sobre a informação, destacam-se os recursos interativos e colaborativos que permitem novas experiências no consumo de informação que, por sua vez [...] influenciam no consumo de produtos e serviços” (p. 267).

Castells (1999) considera que as inovações tecnológicas influenciam fortemente as pessoas em suas decisões, no modo como vivem, nos projetos de trabalho e em todos os aspectos de atividades humanas. Hoje, o tempo e o espaço geográfico deixaram de ser barreiras para se constituírem numa interação entre os indivíduos conectados via rede de computadores.

As redes interativas de computadores estão crescendo exponencialmente, criando novas formas e canais de comunicação, moldando a vida e, ao mesmo tempo, sendo moldadas por ela (CASTELLS, 1999). Essa perspectiva de sociedade em rede, que utiliza as tecnologias da informação, para construir inúmeros canais de comunicação, possibilitando a conexão com pessoas de qualquer parte do planeta terra, requer análises quanto a sua contribuição, nas universidades, especialmente, nos cursos de formação de professores.

Nesse sentido, pode-se comentar que as tecnologias da comunicação e informação são extremamente importantes para a construção do conhecimento. Lévy (1994, p. 28) indica que o acesso instantâneo das informações e a troca de experiência geram: “[...] uma inteligência distribuída por toda parte, incessantemente valorizada, coordenada em tempo real, que resulta em uma mobilização efetiva das competências”.

Analisando esse contexto, surgiu o interesse de verificar, se os alunos de Licenciatura em Computação possuíam alguma disciplina que tratasse desta temática na matriz curricular do Curso de Licenciatura em Computação. Este é um tema atual, presente no cotidiano dos acadêmicos, afinal, todos estão conectados à internet de alguma forma.

Pensando nisso, esta investigação buscou verificar como os alunos da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT/Colíder) compreendem este conceito e em quais disciplinas são abordados. A ideia foi identificar na matriz curricular do curso as disciplinas que colocam em pauta (direta ou indiretamente), a relação entre o contexto mundial dessa nova sociedade, na troca de informações e conhecimentos.

Segundo Faria (2008, p. 87), “A utilização da rede dá a ela o caráter de coletividade, e, portanto de proximidade e afinidade entre seus agentes. Essa coletividade, de certa forma, vem dizer ao homem que ele não constrói sozinho”. Essas experiências e trocas podem contribuir e/ou influenciar na sua formação intelectual e profissional. Esse novo jeito de se organizar é muito importante dentro das universidades, pois a formação acadêmica busca constantemente fazer a troca de conhecimentos e experiências, renovando-os e socializando-os.

Para isso, este artigo traz as reflexões mais significativas com relação a esse assunto e está dividido em quatro partes (introdução, metodologia, análises e considerações finais).

2 METODOLOGIA

Este estudo teve várias fases distintas que se correlacionaram e foram importantes para o desenvolvimento desta investigação. Segundo Richardson (2012), a pesquisa é uma ferramenta para adquirir conhecimentos que podem levar à solução de problemas específicos ou, ainda, gerar ou avaliar teorias, dependendo do caso e da situação estudada.

O assunto da sociedade em rede é extremamente relevante, e está presente no dia a dia de todos os indivíduos. Partindo dessa premissa, esta pesquisa buscou identificar se nas disciplinas do curso de Licenciatura em Computação da Unemat/Colíder esse conceito era perceptível nos conteúdos curriculares.

Para sua elaboração foi necessário inicialmente, realizar um levantamento bibliográfico (MARCONI e LAKATOS, 2010) acerca da temática para fundamentar teoricamente a investigação. Além disso, realizou-se pesquisa de campo, com os alunos do curso de Licenciatura em Computação.

Para fazer essa coleta, foram utilizados questionários semiestruturados aplicados aos acadêmicos. Também acompanhou um termo de consentimento, para a autorização do uso das informações. Os questionários foram aplicados no curso de Licenciatura em Computação, em março de 2016, com as turmas

do 5º, 6º, 7º e 8º semestre, utilizando-se as abordagens quali/quantitativa, para análise dos dados.

Concomitantemente, foi necessário fazer um levantamento documental, para verificar, se os conceitos de sociedade em rede apareciam nas ementas e nos planos de aula de cada disciplina. Marconi e Lakatos (2010) esclarecem que esse tipo de pesquisa é uma fonte de coleta de dados que analisa documentos (escritos ou não), denominada de fonte primária. Diferentemente da pesquisa bibliográfica, que deve ser realizada antes da pesquisa de campo, esses documentos podem ser analisados, durante ou depois da coleta de dados em campo, que foi o que aconteceu neste estudo.

A pesquisa documental foi realizada nos planos fornecidos pela secretaria do curso e o recorte temporal analítico foi no período de 2013 a 2015. Nesta parte da pesquisa, utilizou-se a análise de conteúdo (BARDIN, 1977). Para essa forma metodológica existem algumas técnicas fundamentadas em abordagens diversas, entretanto, esta parte do estudo se detém especificamente nessa técnica para interpretação dos planos de ensino das disciplinas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O objetivo desta investigação foi identificar se nas disciplinas do curso de Licenciatura em Computação da Unemat/Colider o conceito de sociedade em rede era abordado. Assim, ao longo do estudo, tornou-se obrigatória uma pesquisa documental para verificar se o conceito de sociedade em rede aparecia na ementa e nos planos de ensino de cada disciplina. Esse levantamento foi realizado nos planos fornecidos pela secretaria do curso, referentes aos anos de 2013 a 2015.

Por meio da pesquisa documental, realizada com os planos das disciplinas do curso, foi possível perceber que em algumas delas o contexto da sociedade em rede é abordado com maior ênfase, pois fundamentam os conceitos teóricos a serem desenvolvidos. Outras apresentaram o assunto de forma oculta, e, numa das disciplinas encontrou-se o autor principal desta pesquisa como referência bibliográfica, porém o assunto apareceu no plano de ensino de forma subjacente.

No plano de aula da disciplina Informática, Sociedade e Educação (ISE) do ano de 2013/1 aparecem assuntos pertinentes que sugerem uma associação à sociedade em rede, entre eles: a formação da sociedade atual e a sociedade do conhecimento. Isso explica a indicação dessa disciplina feita pelos alunos dessa disciplina.

A disciplina na qual foi encontrado algum tema relacionado com a sociedade em rede foi a de Sociologia da Educação. A análise de conteúdo sinalizou que no plano de ensino de 2013/1 identificavam-se conteúdos como: globalização, sociedade da informação, entre outros. Esse foi o único plano que apresentou os conceitos de Castells em seu referencial bibliográfico e foi a disciplina mais citada e lembrada na pesquisa de campo, com os acadêmicos do curso, demonstrando que o assunto foi discutido no espaço da sala de aula.

Além da fundamentação teórica, foi necessário fazer uma pesquisa de campo com os acadêmicos, em março de 2016. Para fazer essa coleta, foram utilizados questionários semiestruturados (compostos por 15 questões abertas e fechadas) aplicados aos professores e acadêmicos. Também acompanhou um termo de consentimento para a autorização do uso das informações. Este artigo trata apenas do resultado no que tange aos acadêmicos do curso.

Abrangeu uma amostra de 50 alunos, representando 58,1% dos matriculados no curso de Licenciatura em Computação que estão cursando entre o 5º semestre e 8º semestre, conforme registros da secretaria da Unemat/Campus Colíder. Desse recorte, 28% são do sexo feminino e 72% são masculinos. Com relação à faixa etária dos acadêmicos, apurou-se que a maioria está entre 19 e 29 anos, totalizando 70% dos respondentes.

Os cursos na área da Computação ainda possuem um número reduzido de mulheres, foi justamente por essa estatística que foram criados projetos, para incentivar maior participação feminina na área. Uma das edições da Revista da Sociedade Brasileira de Computação (SBC) apresenta o projeto Meninas Digitais que tem como finalidade disseminar informações criando uma rede, de forma que, mais meninas possam se interessar, pela área, tirando esse rótulo de profissão para homens (REVISTA SBC, 2011).

Os dados sinalizam que a maioria dos acadêmicos (70%) são jovens, que concluíram o Ensino Médio e já ingressaram na Educação Superior, buscando formação específica para atuar no mercado de trabalho. É possível perceber que a área da Computação é desafiante e faz com que pessoas também com mais idade (20% tem entre 30 e 39 anos) busquem formação, para atuar nesse mercado de trabalho que é rico em oportunidades.

O resultado analítico da pesquisa de campo identificou que os acadêmicos estão em contato direto com as redes e que possuem diferentes perspectivas dessa nova forma de se organizar. A maioria representada por 88% dos respondentes sabe dizer o que é a sociedade em rede (seja associando a vida acadêmica ou ao uso das redes sociais, sendo o foco principal a comunicação entre pessoas).

Alguns não responderam ou informaram não saber, o que era a sociedade em rede, representando 12% dos respondentes, isso revela que mesmo se utilizando de uma estrutura organizada em rede, alguns ainda não possuem consciência do processo mundial vivenciado. Ao mencionar no questionário como resposta que “nunca ouviu falar do conceito e/ou desse autor”, entra em evidência a situação da falta de informação, ou do currículo oculto.

Noutra pergunta para confirmação desses dados, foi solicitado se até o momento da pesquisa de campo o assunto tinha sido abordado em alguma disciplina do Curso de Licenciatura em Computação. Essa questão buscou identificar se o assunto da sociedade em rede, que é tão presente na vida dos acadêmicos, recebeu atenção e/ou destaque de alguma disciplina.

Nessa indagação, 28% dos respondentes afirmaram que o conceito de sociedade em rede já foi apresentado em alguma disciplina. Outros 36% dos acadêmicos informaram que não foi abordado. E, 34% não se lembraram. Nessa questão, 2% dos respondentes não escolheram nenhuma das alternativas.

Por meio dos dados obtidos por essa pergunta, é possível afirmar que do total, 70% dos respondentes não lembraram ou informaram que o conceito não foi abordado. Isso corrobora a minimização desse conceito na formação do Licenciado em Computação. O professor de Computação deve ser um profissional, mediador de conhecimentos, dessa forma, precisa ter consciência, da importância das interações que a nova perspectiva da organização social tem para a disseminação do conhecimento e da informação. Somente com essa consciência, o professor poderá promover novas interações sociais, enriquecendo a formação intelectual de seus alunos.

Para complementar essa questão, foi solicitado em quais disciplinas o assunto foi abordado. O objetivo dessa questão foi verificar se os alunos que afirmaram terem ouvido a temática, saberiam identificar em qual momento tinha sido. Verificar dados na tabela que segue:

Tabela 01 – Disciplinas informadas

DISCIPLINAS	QUANTIDADE DE INDICAÇÕES
Redes	4
Interface homem máquina/interface homem computador	4
Mídias eletrônicas e sistemas hipermídia I e II	4

DISCIPLINAS	QUANTIDADE DE INDICAÇÕES
Sociologia da educação	3
Informática, sociedade e educação	2
Engenharia de software	2
Didática para a ciência da computação	1
Filosofia da educação	1
Estruturas de Dados e Técnicas de Programação I e II	1
TOTAL	22

Fonte: Coimbra (2016).

Nessa questão, 22% dos respondentes informaram em quais disciplinas o conceito de sociedade em rede foi abordado; 70% não responderam e um aluno colocou resposta inadequada para a questão, representando 2%. Já, 6% dos acadêmicos disseram não se lembrar da abordagem desse assunto em nenhuma disciplina.

As disciplinas citadas foram: Interface Homem Máquina (IHM)/Interface Homem Computador (IHC), Redes, Mídias Eletrônicas e Sistemas Hiperfídia (MESH I e II), Estruturas de Dados e Técnicas de Programação I e II (EDTP I e EDTP II), Engenharia de Software (ES), ISE, Didática, Sociologia e Filosofia da Educação. É possível revelar por meio desses dados que 50% das disciplinas citadas são da área educacional. Isso demonstra que essa nova configuração social é muito importante, e que vai além das fronteiras da computação, é relevante para todo o contexto social e educacional.

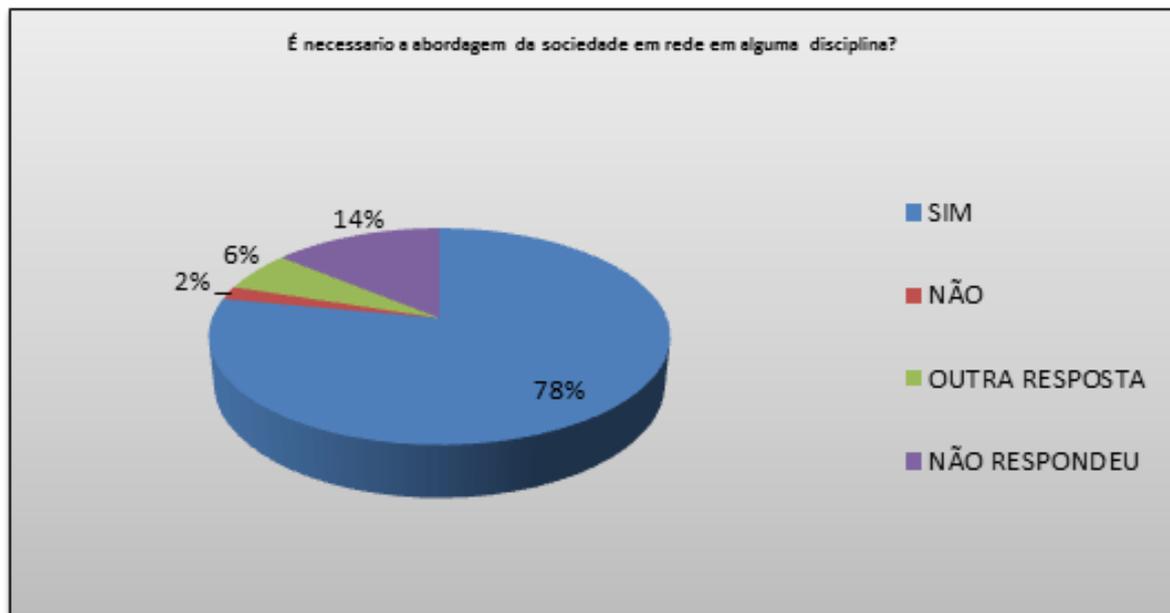
Uma das disciplinas mais comentadas foi a de Redes, de fato, pois estuda a internet, fazendo uma descrição científica, descrevendo como são seus componentes. Kurose (2006) expõe que: “Acompanhando a revolução atual da Internet, a revolução sem fio também está causando um profundo impacto sobre o modo de vida e de trabalho das pessoas” (p. 23), identificando a proposta de Castells e Cardoso (2005) de uma sociedade organizada a partir de redes.

Kurose (2006, p. 68) também explicita que: “A internet é mais uma tecnologia de comunicação eletrônica que causou um grande impacto social.” É notório que o autor trata dos procedimentos lógicos e os meios físicos que envolvem a rede mundial de computadores; porém não utiliza o termo sociedade em rede estudado por Castells. Dessa forma, os alunos podem ter associado o termo com o conceito de organização das camadas de redes, e não no contexto em que Castells expõe, já que no livro isso também fica subjacente.

IHM/IHC também foi outra das mais lembradas, visto que trabalha com os conceitos de homem e máquina, assim como MESH I e II, porém, a análise de conteúdo dos planos de ensino não trazem clara a apresentação dessa temática. Apenas no plano de 2013/1 aparecem temas que sugerem uma correlação, tais como: informação globalizada e revolução da informação.

Outra pergunta solicitou aos alunos se o contexto da sociedade em rede deveria ser abordado em alguma disciplina, de maneira mais clara, buscando compreender se os alunos têm consciência da sua importância na formação profissional. Ver dados que seguem no gráfico:

Gráfico 01 – Abordagem do conceito nas disciplinas



Fonte: Coimbra (2016).

Nesta questão, mais da metade (78%) dos alunos, afirmaram que deveria ser abordado no curso com maior qualidade de informações. Outros 2% comentaram que não existe essa necessidade e 14% indicaram outra resposta. Desses alunos, um destacou que *não sabe se há necessidade*, outro informou que o assunto já é abordado, e mais um esclareceu que acha *totalmente* necessário.

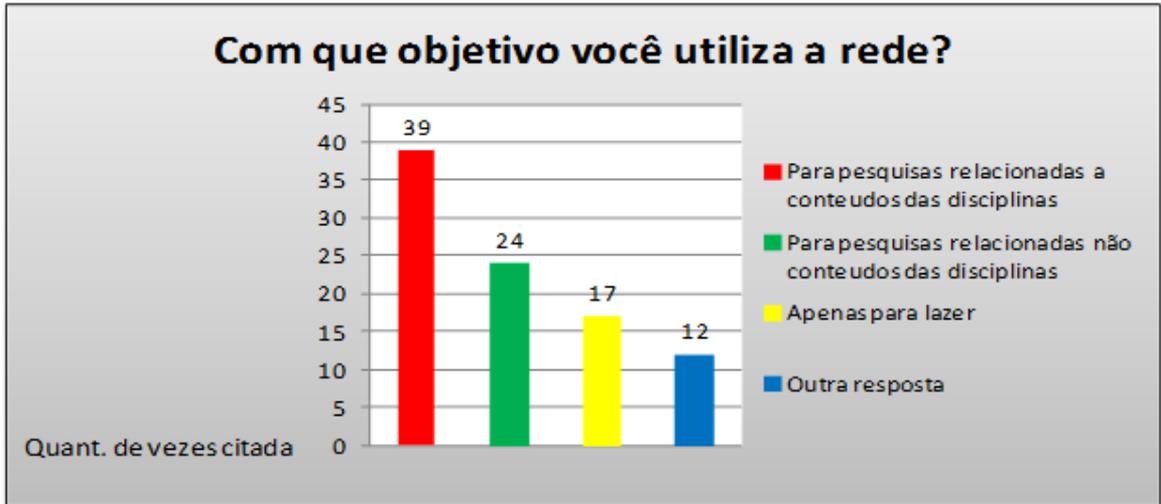
Com base nos dados, pode-se afirmar que os alunos sentem a necessidade da abordagem do tema sociedade em rede, afinal, aparece em algumas disciplinas, porém está oculto no currículo do curso. Esse é um assunto pertinente e presente no cotidiano, e como futuros licenciados e formadores de opinião, é imprescindível que tenham consciência dessa nova organização da sociedade, que possui uma ferramenta extremamente importante para a comunicação entre as pessoas.

Na quinta questão do questionário, foi perguntado se os alunos utilizam a rede de internet. 100% da amostra responderam que sim. Essa estatística representa a importância da internet, como ferramenta de interação e troca de conhecimento pelos alunos. Segundo Castells (1999, p. 369), “A rede de internet é a espinha dorsal da comunicação global mediada por computadores [...]”.

Já na década de 90, a internet interligava milhares de usuários. Castells (1999, p.378) descreve que essa rede alcança, “[...] todo o espectro da comunicação humana, de política e religião a sexo e pesquisa”. Isso identifica que muito além da interação entre os indivíduos, esses usuários buscam as redes para aperfeiçoar seus conhecimentos, nos mais diversos assuntos, além de usar a teia mundial, para ter acesso às mais diferentes redes sociais. Os dados obtidos levam à conclusão de que os acadêmicos estão constantemente conectados com o mundo, em uma troca contínua de informação e conhecimento.

Para complementar as reflexões, foi questionado com qual objetivo os acadêmicos faziam uso da rede de internet. Com essa interrogativa, buscou-se verificar com que objetivo os acadêmicos utilizam a rede, verificar gráfico seguinte:

Gráfico 02 – Objetivos do uso da internet



Fonte: Coimbra (2016).

A maioria dos respondentes marcou mais de uma opção, o que gerou uma quantidade maior de respostas, do que a quantidade de respondentes. As opções mais citadas foram as pesquisas relacionadas aos trabalhos acadêmicos (39 vezes). A segunda opção que aparece com maior incidência é para pesquisas não relacionadas com conteúdos das disciplinas (24 vezes).

A alternativa lazer foi priorizada 17 vezes. Já a opção outra resposta apareceu, 12 vezes. Nesse caso os acadêmicos citaram compras, jogos, cursos *online*, diversão, *sites* de relacionamento, opções essas que não haviam sido pré-estabelecidas.

O resultado identifica e sugere que os acadêmicos utilizam a rede de internet, em sua maioria para pesquisas relacionadas a trabalhos acadêmicos, tendo em vista que é uma fonte de informações, proporcionando desse modo facilidade na elaboração de trabalhos e na busca de algum tipo de conhecimento. As bibliotecas virtuais são um bom exemplo dessas possibilidades, Santos (2009, p. 27) explica que:

A facilidade de poder ter em mãos o material para desenvolver qualquer tipo de atividade, sem ter que se locomover a uma biblioteca, é com certeza uma praticidade que a biblioteca virtual oferece através da internet e do computador, não que esta irá substituir os livros e as bibliotecas tradicionais, mas sim, somará para contribuir com o rendimento escolar de qualquer nível.

Além de pesquisas acadêmicas nas bibliotecas virtuais, os respondentes disseram fazer pesquisas fora do contexto acadêmico, e afirmaram também utilizá-la para lazer, demonstrando que estão atentos às possibilidades que a rede oferece tanto na construção do conhecimento, como na interação social com os outros indivíduos, usuários da rede. Jesus (2012, p. 18-19) comenta que:

Um ponto em comum dentre os diversos tipos de redes sociais é o compartilhamento de informações, conhecimentos, interesses e esforços em busca de objetivos comuns. A intensificação da formação das redes sociais, nesse sentido, reflete um processo de fortalecimento da Sociedade Civil, em um contexto de maior participação democrática e mobilização social.

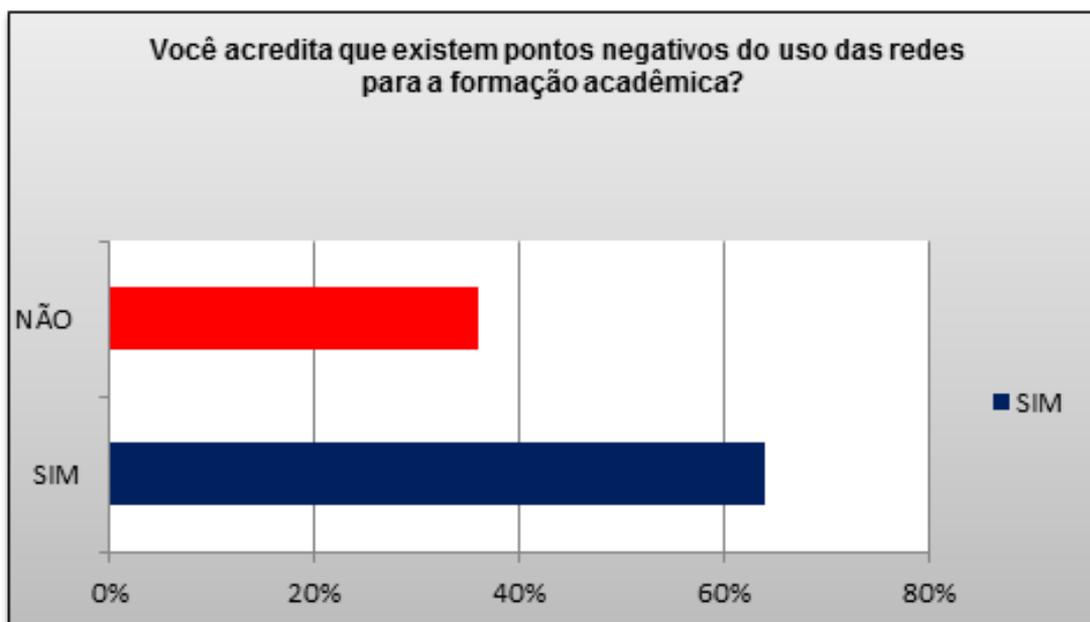
Por fim, entre muitas outras questões, foi solicitado se a participação ativa na rede apresenta desafios para a formação intelectual e profissional. 90% dos alunos responderam afirmativamente, e apenas 10% disseram não existir desafios no uso das redes para a formação do acadêmico.

Essa maioria sugere que têm consciência de que o uso das redes pode interferir direta e indiretamente, na vida profissional e intelectual dos acadêmicos em formação e, conseqüentemente, na vida dos alunos com quem vão trabalhar no espaço da Educação Básica.

Nez (2015, p. 5) explica porque isso é relevante, “Nesse novo modelo informacional de desenvolvimento, a fonte de produtividade está na tecnologia de geração de conhecimentos, de processamento da informação e da comunicação de símbolos.” Afinal, a internet apresenta inúmeras possibilidades, durante a troca de informações, busca de conhecimentos, pesquisa de textos científicos e demais possibilidades. Os restantes que disseram não encontrar desafios nas redes expõem que alguns indivíduos possuem maior facilidade para interação nas redes, não encontrando dificuldades.

Na última questão foi perguntado se os alunos acreditam que existem pontos negativos para a formação acadêmica, tinha como objetivo identificar se os alunos têm consciência de que existem desafios a serem sanados. Verificar dados no gráfico a seguir:

Gráfico 03 – Pontos negativos do uso das redes



Fonte: Coimbra (2016).

Uma parte dos respondentes (64%) afirmou que existem pontos negativos que podem interferir direta e indiretamente na formação. Os outros 36% afirmaram não existir. A maioria (64%) reforça que situações como a veracidade das informações, distrações causadas por redes sociais e jogos disponíveis na rede, podem atrapalhar. Já a minoria (36%) demonstra que os acadêmicos têm consciência de que é necessário atenção e cuidado no uso da rede.

Foi questionado aos alunos se, ao usar a internet, preocupavam-se com a veracidade dos dados encontrados. A maioria (90%) tem consciência de que é necessário trabalhar com informações que apresentem teor científico. Outros 4% dos respondentes disseram que nem sempre estão atentos à qualidade

das informações que encontram. Alguns (6%) afirmaram que não se preocupam com o teor das informações. Isso mostra que ainda é necessário que esses alunos aprendam a importância de fundamentar seus trabalhos em fontes seguras e a fragilidade do seu uso indiscriminado.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta investigação buscou verificar se, dentro do curso de Licenciatura em Computação, existia alguma disciplina que colocasse em pauta o contexto mundial de uma sociedade organizada em redes e sua especificidade. Teve como intuito identificar se os alunos fazem uso da rede e com quais objetivos; analisando se essa interação pode apresentar desafios para a formação acadêmica.

Entre as hipóteses que foram traçadas no início da pesquisa estavam: que o contexto da sociedade em rede nem sempre era abordado nas disciplinas do curso; que os alunos encontram muitos benefícios na interação proposta pela *internet*, agregando-a na formação acadêmica. Outra reflexão seria de que os alunos, ao se organizarem em redes, estão cientes da importância dessas conexões, por isso a utilizam enquanto recurso, de forma que potencializam o aprendizado e influenciam na sua formação.

Partindo dessas elucubrações e levando em conta os dados coletados na pesquisa bibliográfica, documental e de campo, foi possível chegar à conclusão de que, a sociedade organizada por meio de redes permite a interação dos alunos com o mundo, possibilitando a troca de informações e experiências. Essas podem contribuir e/ou influenciar na sua formação intelectual e profissional. Esse novo jeito de se organizar é importante dentro das universidades, pois incentiva constantemente a troca de conhecimentos.

Os acadêmicos demonstraram, de acordo com a pesquisa realizada, que se preocupam com as conexões que são feitas pelas redes. Segundo os respondentes, fazer parte dessa nova organização social é extraordinário para seu crescimento intelectual, por isso utilizam-na como uma ferramenta. A pesquisa provou também que têm consciência dos desafios e das dificuldades que as redes podem trazer na vida acadêmica.

Outro ponto que ficou evidente, após análise de conteúdo dos planos de ensino, foi o fato de que, no Curso de Licenciatura em Computação, o tema da sociedade em rede não recebe a devida atenção. O tema em questão não aparece claramente nas ementas das disciplinas, e, quando aparece, é de forma superficial ou subjacente.

Levando em consideração que a sociedade em rede está totalmente relacionada com o curso de Licenciatura que tem como princípio basilar a tecnologia, pode-se afirmar que seria interessante pensar numa abordagem mais clara e definitiva do tema, adequando os planos de ensino a uma proposta esclarecedora da temática. Essa abordagem já é parcialmente realizada na disciplina de Sociologia, todavia é preciso que sejam complementadas pelas demais.

Finalmente, é imprescindível comentar que o Licenciado em Computação tem como ferramenta de trabalho, não apenas os aparelhos tecnológicos, mas as diversas interações e conexões que esses aparelhos podem operacionalizar. A pesquisa apontou que existe a necessidade de trabalhar esse contexto, de forma que fique claro para todos os alunos o quanto essa nova forma de se organizar em sociedade é importante para a construção do conhecimento técnico-científico, mas que existem dilemas a serem enfrentados.

Os acadêmicos precisam apontar a seus alunos que as redes possuem pontos positivos e negativos, esclarecendo como pode impactar, direta e indiretamente, na vida de cada um. Esse educador possui um papel definidor no ambiente escolar, pois tem como função mostrar que o uso das tecnologias pode ajudar na educação, incentivando sua utilização por todos os profissionais da escola.

5 REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 4. ed. Lisboa: Edições 70, 1977.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede: a era da informação: economia, sociedade e cultura**. 8. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

_____; CARDOSO, Gustavo (Orgs.). **A sociedade em rede: do conhecimento à ação política**. Conferência. Belém: Imprensa Nacional, 2005. Disponível em: <<http://www.egov.ufsc.br/portal/conteudo/sociedade-em-rede-do-conhecimento-%C3%A0-ac%C3%A7%C3%A3o-pol%C3%ADtica>>. Acesso em: 05 nov. 2015.

COIMBRA, M. H. **Perspectivas da importância da sociedade em rede no curso de Licenciatura em Computação da UNEMAT/Colíder**. 2016. 61f. Monografia (Curso de Licenciatura em Computação) Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Colíder, 2016.

FARIA, M. S. **As interfaces virtuais do social: imersão e extensão em ambiente virtuais: Second Life e BarCamp**. 2008. 168fl. Tese (Mestrado em Ciências da Comunicação). Universidade de São Paulo, Escola de Comunicações e Artes. São Paulo. 2008. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cp078096>> Acesso em: 02 nov. 2015.

JESUS, E. N. **Um estudo: o facebook e twitter como uma ferramenta utilizada pelos universitários para a divulgação de suas ideias e interação na sociedade**. Monografia (Curso de Licenciatura em Computação). Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Colíder. 2012. Disponível em: http://biblioteca.unemat.br//file.php?folder=material&file=emily_nayan.pdf. Acesso em: 26 jun. 2016.

KUROSE, J. F. **Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down**. 3. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2006.

LÉVY, P. **A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço**. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2003.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NEZ, E. **Notas teóricas sobre uma sociedade organizada em rede**. Seminário de Informática na Educação. Sinop: Universidade do Estado de Mato Grosso, 2015.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

REVISTA SBC. Computação Brasil n. 16. 2011. Disponível em: <<http://www.sbc.org.br/component/flippingbook/book/7>>. Acesso em: 14 mar. 2016.

SANTOS, A. A. **A importância da biblioteca virtual como espaço de pesquisa e divulgação de trabalhos acadêmicos**. Monografia (Curso de Licenciatura em Computação). Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Colíder. 2009. Disponível em: http://biblioteca.unemat.br//file.php?folder=material&file=aparecida_alves_dos_santos.pdf. Acesso em: 25 jun. 2016.

SQUIRRA, S.C.; FEDOCE, R. S. Tecnologia móvel e os potenciais da comunicação na educação. **LOGOS 35** mediações sonoras. V.18, N. 02, 2011.